

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

EDUCAÇÃO E CINEMA: A CULTURA COMO PEDAGOGIA DO ENGAJAMENTO

**Cynthia Maria Bezerra Gomes¹, Professora Orientadora Profa. Dra.
Francisca Clara de Paula Oliveira²**

RESUMO: A presente pesquisa investiga a influência do cinema na educação, visando compreender como essa forma de arte pode ser uma aliada na construção de um ensino mais atrativo, inclusivo e de qualidade. Em um mundo imerso na cultura audiovisual, é essencial refletir sobre as potencialidades do cinema como ferramenta pedagógica. O cinema tem um espaço significativo no cotidiano dos estudantes, moldando suas percepções e modos de aprender, o que destaca a importância de utilizá-lo de forma estratégica no ambiente escolar. A pesquisa se fundamenta em uma revisão bibliográfica, com base em teóricos como Paulo Freire (2019), Brandão (2020), Bauman (2013) e Cury (2000). Documentários como "Nunca me Sonharam" (2017) e "Pro Dia Nascer Feliz" (2006) ilustram como as narrativas cinematográficas abordam temas pertinentes à educação e desigualdades sociais. O cinema, com sua linguagem acessível, torna-se um instrumento valioso para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e estimular o pensamento crítico dos alunos, preparando-os para uma sociedade complexa.

Palavras-chave: Cinema. Cultura. Educação. Pedagogia.

1. Introdução

A pesquisa investiga a influência do cinema na educação, analisando como essa arte pode contribuir para um ensino dinâmico e inclusivo. Como meio de comunicação impactante, o cinema possui grande potencial pedagógico, despertando o interesse dos alunos e transmitindo valores além do conteúdo tradicional. Diante da presença da cultura audiovisual na vida dos estudantes, é essencial explorar a integração do cinema nas práticas educativas.

Educadores como Paulo Freire (2019) e Moacir Gadotti (2007) discutem a importância de incorporar elementos culturais no ensino. Freire destaca que a educação deve formar cidadãos críticos, enquanto Gadotti enfatiza uma pedagogia inclusiva. Nesse contexto, o cinema conecta o conhecimento escolar às experiências dos alunos, abordando temas como desigualdade e diversidade.

A pesquisa se fundamenta em uma revisão bibliográfica que inclui autores como Bauman (2013) e Cury (2000). Documentários como "Nunca me Sonharam" (2017) e "Pro Dia Nascer Feliz" (2006) são analisados por suas representações das desigualdades educacionais, estimulando reflexões sobre as condições de aprendizagem.

Ao abordar temas sociais e educacionais, o cinema sensibiliza e provoca reflexões, permitindo que os alunos se identifiquem com as narrativas. Este trabalho propõe analisar como o cinema enriquece o processo educativo,

1 Universidade Regional do Cariri, email: cynthia.mariabezerragomes@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: francisca.clara@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

promovendo habilidades sociais e emocionais. A análise revela a importância de uma pedagogia que incorpore novas linguagens, superando abordagens tradicionais.

2. Objetivos

Objetivo Geral: Investigar a influência do cinema no contexto educacional, analisando como essa arte pode contribuir para a construção de um ensino mais inclusivo, dinâmico e crítico, promovendo o desenvolvimento de um ambiente escolar que valorize a diversidade cultural e estimule a formação de cidadãos conscientes e transformadores.

Objetivos Específicos: Analisar o papel do cinema como ferramenta pedagógica, identificando suas potencialidades para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Examinar como as narrativas cinematográficas podem estimular o pensamento crítico e a empatia nos alunos, promovendo a reflexão sobre questões sociais, culturais e emocionais relevantes. Investigar a intersecção entre cinema e educação, por meio da análise de documentários e filmes que abordam realidades educacionais e sociais, como *Nunca me Sonharam* (2017) e *Pro Dia Nascer Feliz* (2006). Discutir a importância de uma educação crítica e inclusiva, baseada nos aportes teóricos de autores como Paulo Freire, Moacir Gadotti e outros, que defendem o uso de elementos culturais no processo educativo. Propor novas metodologias pedagógicas que incorporem o cinema, explorando suas possibilidades para fomentar a inclusão social e a pluralidade nas escolas, contribuindo para uma educação mais conectada com a realidade dos alunos.

3. Metodologia

A metodologia utilizada neste estudo baseia-se na pesquisa bibliográfica e documental, com um levantamento em um acervo de obras de autores renomados, como Freire (1967), Brandão (1981), Bauman (2013) e Cury (2000), além da análise de documentários como *Nunca me Sonharam* (2017) e *Pro Dia Nascer Feliz* (2006). Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, que privilegia a análise de microprocessos e as ações sociais, conforme destacado por Martins (2004). O trabalho começa com uma introdução que contextualiza a pesquisa e a trajetória pessoal do autor em relação ao cinema, seguida pela apresentação dos procedimentos metodológicos, que fundamentam a coleta e análise de dados. Nos resultados e discussões, são compartilhados os achados que exploram a interconexão entre cinema e educação, a relevância do cinema como abordagem educativa e análises de produções cinematográficas que tratam de temas sociais e educacionais. As considerações finais enfatizam a importância da integração do cinema na educação para promover uma aprendizagem engajada e inclusiva, apontando para a necessidade de uma transformação social por meio da educação.

4. Resultados

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A pesquisa examina a interconexão entre cinema e educação, destacando a complexidade do conceito de educação, reconhecido como um direito fundamental pela Constituição Federal de 1988. Embora a educação deva incluir a transmissão de saberes e a adaptação às realidades sociais, Jamil Cury aponta que ela pode reproduzir relações sociais no capitalismo. Zygmunt Bauman argumenta que o sistema educacional perpetua desigualdades, indicando que mudanças efetivas exigem políticas públicas.

Apesar de ser visto como meio de mobilidade social, Bauman afirma que muitas instituições reforçam a exclusão ao focar na preparação para o mercado de trabalho, sem promover reflexão crítica. Paulo Freire, por sua vez, propõe uma educação transformadora que fomente a consciência crítica.

O cinema, como forma de arte, desempenha um papel crucial na disseminação de valores sociais e na reflexão crítica. A Declaração Universal dos Direitos Humanos ressalta o direito à cultura, mas barreiras de acesso limitam a participação de classes mais baixas. A crise cultural no Brasil evidencia a necessidade de garantir acesso à cultura e educação para todos.

A pesquisa também discute o cinema como uma linguagem educativa, oferecendo experiências significativas que impactam a compreensão histórica e promovem aprendizado. A integração do cinema na educação se mostra uma estratégia eficaz para desenvolver a consciência crítica e a capacidade de transformação social nos alunos.

5. Conclusão

Este trabalho observa a educação em sua totalidade e apresenta uma abordagem inovadora para sua melhoria por meio do uso do cinema como recurso pedagógico. O objetivo é empregar filmes e documentários não apenas como complementos, mas como métodos práticos de ensino que engajam os estudantes de maneira significativa. O cinema torna-se uma ferramenta central na sala de aula, permitindo que os alunos se conectem com o conteúdo de forma mais profunda e reflexiva.

Os filmes e documentários analisados oferecem ensinamentos variados que permeiam todas as áreas do conhecimento. Eles instigam a reflexão sobre problemáticas contemporâneas e favorecem o desenvolvimento de uma consciência crítica. Ao trazer essa proposta, o trabalho contribui para a melhoria do sistema educacional, envolvendo pessoas comprometidas com métodos de ensino inclusivos, que engajam alunos de classes privilegiadas e aqueles em situações de vulnerabilidade. Essa inclusão é essencial para reduzir as desigualdades educacionais persistentes na sociedade.

O trabalho carrega um tom de manifesto ao trazer uma perspectiva vivenciada do sistema educacional. Por meio do cinema, é possível transmitir os ensinamentos de grandes pensadores da educação em uma linguagem acessível e inspirada pelo povo. A beleza poética desse processo revela a força transformadora da educação.

Portanto, conclamo todos a buscar uma educação justa e igualitária, símbolo de transformação social. É fundamental integrar o cinema de maneira

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

eficaz nos métodos de ensino, criando um espaço educacional inclusivo, onde cada voz é ouvida e cada história valorizada. A educação, alinhada à cultura e à arte, deve ser um agente de mudança capaz de moldar uma sociedade mais justa e equitativa.

6. Referências

BAUMAN, Zygmunt; MAZZEO, Riccardo. **Sobre Educação e Juventude:** conversas com Ricardo Mazzeo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2013.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação.** São Paulo: Brasiliense, 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)], **Constituição da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, Presidência da República, [2024]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 02 jul. 2024.

FREIRE, Paulo. **Educação como pratica de liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra Ltda, 2019.

NUNCA me sonharam. Direção de Cacau Rhodon. Produção de Luanna Lobo, Juliana Borges, Marcos Nisti, Estela Renner. Roteiro: Cacau Rhodon, Tetê Cartaxo, André Finotti. [S.l.]: Maria Farinha Filmes, 2017. (90 mim).

PRO dia nascer feliz. Direção de João Jardim. Produção de João Jardim, Flavio Ramos Tambellini, Flávio R. Tambellini. Roteiro: João Jardim. [S.l.]: Tambellini Filmes, 2005. (88 min.), son., color.